

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

## GT-Saúde Caixa promove seminário

No dia 5 de dezembro, aconteceu, em Porto Alegre, o seminário *Saúde Caixa: desafios*. O evento, que está sendo organizado pelo GT-Saúde Caixa, terá a seguinte pauta:

- Apresentação do Plano (breve his-

tórico);

- Custeio e credenciamento do Saúde Caixa;

- Critérios de autorização para procedimentos adotados pela Auditoria e avaliação da gestão no Estado.

### GOVERNO ESTADUAL - I

## Para Yeda Crusius, punir trabalhadores que ousam ir à luta é “questão de honra”

**Enquanto já goza o aumento de 143% que recebeu em seu salário, a governadora oferece ZERO de aumento para os servidores públicos**

A governadora Yeda Crusius transformou seu desejo de punir os professores e policiais grevistas com o corte do ponto em uma “questão de honra”. No dia 24, o jornalista Marco Aurélio Weissheimer escreveu um artigo sobre isso que inicia assim:

“A arrogância e o autoritarismo são duas marcas que acompanham o governo Yeda Crusius (PSDB) desde o início. A governadora e sua secretária de Educação, Mariza Abreu, dizem que é uma questão de honra punir os professores em greve, cortando o ponto dos dias parados.

“Questão de honra? O governo tucano parece ter uma noção peculiar de honra. A governadora não vê nenhuma desonra em aumentar seu próprio salário, o dos funcionários de seus gabinetes e dos secretários, e oferecer ZERO de aumento para os servidores públicos. Para Yeda, questão de honra é reprimir e punir o funcionalismo que se atreve a protestar contra sua política salarial que só beneficia quem está dentro do palácio.”

Para ler a íntegra do artigo de Weissheimer acesse <http://www.rsurgente.net/>.

### GOVERNO ESTADUAL - II

## “O ponto que Yeda não cortou”

No mesmo dia 24, Marco Aurélio Weissheimer traz o artigo “O ponto que Yeda não cortou” que é assinado por Maneco:

“O governo Yeda está irreduzível. Não aceita abonar faltas de professores que estão em greve e de policiais que fizeram paralisações. Nem o compromisso dos professores de recuperar as aulas perdidas e nem o argumento dos policiais de que não é mais possível enfrentar a crescente hostilidade dos delinquentes sem as mínimas condições de trabalho, demovem a governadora. Do alto de sua arrogância, Yeda não consegue perceber que há mais virtude no diálogo do que na força.”

“Esta rigidez, contudo, é prática

nova na conduta da governadora. Ela nem sempre foi tão radical assim. Veja-se, por exemplo, o caso de Carlos Dahlem da Rosa, o advogado que é um dos denunciados pela Justiça, acusado de integrar a quadrilha que roubou R\$ 44 milhões do Detran.”

“Pois é, antes de ter seu nome citado pela Justiça Federal, Carlos Dahlem da Rosa era funcionário da CEEE desde 1980 e, em março de 2007, teve autorizada sua cedência para a Casa Civil de Yeda. Entretanto, o advogado ficou nove meses sem aparecer para trabalhar em nenhum dos dois órgãos e nem Yeda, nem qualquer secretário seu, cortaram-lhe o ponto ou descontaram seu salário.”

### BANCO DO BRASIL/NOSSA CAIXA

## Pela preservação dos empregos

**Presidente do BB afirma que não haverá fechamento de agências**

Na sexta-feira, 21, um dia após a concretização da aquisição da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil, dirigentes da Contraf estiveram reunidos com a diretoria do banco. Os sindicalistas reivindicaram do presidente do BB, Antônio Francisco de Lima Neto, o compromisso de preservar os empregos e os direitos dos trabalhadores da Nossa Caixa. Lima Neto aceitou a reivindicação e se comprometeu também com o não fechamento de agências. Para a Contraf, se a incorporação da Nossa Caixa é boa para o governo de São Paulo e para o BB, tem que ser também para os bancários e clientes.

### PIADINHA

Doutor, o meu marido pode assistir ao parto?

— É claro que sim! E digo mais, o pai deve sempre assistir ao parto!

— Ah, então deixa para lá. Ele e o meu marido se detestam.

### Novo jeito de dialogar



<http://grafar.blogspot.com/>